Processo de Engenharia de Requisitos

Alberto Sales

Processo de Engenharia de Requisitos

- A Engenharia de Requisitos é o processo de definir, documentar e manter os requisitos. É um processo de coleta e definição do serviço prestado pelo sistema. O Processo de Engenharia de Requisitos consiste nas seguintes atividades principais:
 - Levantamento de requisitos
 - Especificação de requisitos
 - Verificação e validação de requisitos
 - Gerenciamento de requisitos

Levantamento de Requisitos

- Está relacionado às várias formas utilizadas para obter conhecimento sobre o domínio e os requisitos do projeto. As várias fontes de conhecimento de domínio incluem clientes, manuais de negócios, software existente do mesmo tipo, padrões e outras partes interessadas do projeto.
- As técnicas utilizadas para a elicitação de requisitos incluem:
 - entrevistas,
 - brainstorming,
 - □ análise de tarefas,
 - técnica Delphi,
 - □ prototipagem, etc.

Levantamento de Requisitos

A elicitação não produz modelos formais dos requisitos compreendidos. Em vez disso, amplia o conhecimento de domínio do analista e, assim, ajuda a fornecer informações para o próximo estágio.

Especificação de Requisitos

- Esta atividade é usada para produzir modelos formais de requisitos de software. Todos os requisitos, incluindo os requisitos funcionais e não funcionais e as restrições, são especificados por esses modelos em sua totalidade.
- Durante a especificação, pode ser necessário mais conhecimento sobre o problema, o que pode desencadear novamente o processo de elicitação.

Especificação de Requisitos

Os modelos usados nesta fase incluem diagramas ER, diagramas de fluxo de dados (DFDs), diagramas de decomposição de funções (FDDs), dicionários de dados, etc.

Verificação e validação de requisitos

- O Verificação e validação de requisitos:
 - Verificação: Refere-se ao conjunto de tarefas que garante que o software implemente corretamente uma função específica.
 - Validação: Refere-se a um conjunto diferente de tarefas que garante que o software que foi construído seja rastreável aos requisitos do cliente.
- Se os requisitos não forem validados, erros nas definições de requisitos se propagarão para os estágios sucessivos, resultando em muitas modificações e retrabalhos.

Verificação e validação de requisitos

- O As principais etapas desse processo incluem:
 - Os requisitos devem ser consistentes com todos os outros requisitos, ou seja, dois requisitos não devem entrar em conflito um com o outro.
 - Os requisitos devem ser completos em todos os sentidos.
 - Os requisitos devem ser praticamente alcançáveis.
- Revisões, verificações de parceiros, criação de casos de teste, etc. são alguns dos métodos usados para isso.

Gerenciamento de Requisitos

- É o processo de analisar, documentar, rastrear, priorizar e concordar com o requisito e controlar a comunicação às partes interessadas relevantes. Este estágio cuida da natureza mutável dos requisitos.
 - Deve-se garantir que o SRS seja o mais modificável possível, de modo a incorporar as mudanças nos requisitos especificados pelos usuários finais também em estágios posteriores.
 - Ser capaz de modificar o software de acordo com os requisitos de maneira sistemática e controlada é uma parte extremamente importante do processo de engenharia de requisitos.

Classificação de Requisitos de Software

Classificação de Requisitos de Software

- De acordo com o padrão IEEE 729, um requisito é definido da seguinte forma:
 - Uma condição ou capacidade necessária por um usuário para resolver um problema ou atingir um objetivo
 - Uma condição ou capacidade que deve ser atendida ou possuída por um sistema ou componente do sistema para satisfazer um contrato, padrão, especificação ou outros documentos formalmente impostos
 - Uma representação documentada de uma condição ou capacidade como em 1 e 2.
 - Um requisito de software pode ser de 3 tipos:
 - Requisitos funcionais
 - requisitos não Funcionais
 - Requisitos de domínio

- Requisitos Funcionais:
 - São os requisitos que o usuário final demanda especificamente como facilidades básicas que o sistema deve oferecer. Todas essas funcionalidades precisam ser necessariamente incorporadas ao sistema como parte do contrato.
- Estes são representados ou declarados na forma de entrada a ser dada ao sistema, a operação realizada e a saída esperada. São basicamente os requisitos declarados pelo usuário que podem ser vistos diretamente no produto final, ao contrário dos requisitos não funcionais.

Por exemplo:

- em um sistema de gestão hospitalar, um médico deve ser capaz de recuperar as informações de seus pacientes.
 Cada requisito funcional de alto nível pode envolver várias interações ou diálogos entre o sistema e o mundo exterior.
 Para descrever com precisão os requisitos funcionais, todos os cenários devem ser enumerados.
- Existem muitas maneiras de expressar requisitos funcionais, por exemplo, linguagem natural, uma linguagem estruturada ou formatada sem sintaxe rigorosa e linguagem de especificação formal com sintaxe adequada.

- Requisitos não funcionais:
 - São basicamente as restrições de qualidade que o sistema deve satisfazer de acordo com o contrato do projeto.
 - A prioridade ou extensão em que esses fatores são implementados varia de um projeto para outro. Eles também são chamados de requisitos não comportamentais.

- Eles basicamente lidam com questões como:
 - Portabilidade
 - Segurança
 - Manutenibilidade
 - Confiabilidade
 - Escalabilidade
 - Atuação
 - Reutilização
 - Flexibilidade

Classificação de Requisitos de Software

- Os NFRs são classificados nos seguintes tipos:
 - Restrições de Interface
 - Restrições de desempenho: tempo de resposta, segurança, espaço de armazenamento, etc.
 - Restrições operacionalis
 - Restrições do ciclo de vida: manutenablidade, portabilidade, etc
 - Restrições econômicas
- O processo de especificação de requisitos não funcionais requer o conhecimento da funcionalidade do sistema, bem como o conhecimento do contexto dentro do qual o sistema irá operar.

Requisitos de Domínio

- Requisitos de domínio:
 - Os requisitos de domínio são os requisitos característicos de uma determinada categoria ou domínio de projetos.
 - As funções básicas que um sistema de um domínio específico deve necessariamente apresentar se enquadram nesta categoria.
 - Por exemplo, em um software acadêmico que mantém registros de uma escola ou faculdade, a funcionalidade de poder acessar a lista de professores e a lista de alunos de cada série é um requisito de domínio.
 - Esses requisitos são, portanto, identificados a partir desse modelo de domínio e não são específicos do usuário.

Como escrever um bom SRS para o seu projeto

- O que é SRS?
 - Uma especificação de requisitos de software (SRS) é uma descrição de um sistema de software a ser desenvolvido.
 - Ele estabelece requisitos funcionais e não funcionais e pode incluir um conjunto de casos de uso que descrevem as interações do usuário que o software deve fornecer.

Especificação de Requisitos de Software para um Projeto

- Um documento de especificação de requisitos de software (SRS) descreve a finalidade pretendida, os requisitos e a natureza do software/aplicativo/projeto a ser desenvolvido.
- Para preparar um documento SRS, você precisa ter um conhecimento funcional do seu projeto ou aplicativo, conhecimento do software/hardware/tecnologia a ser usado.

Especificação de Requisitos de Software para um Projeto

- Geralmente, o relatório é preparado com o formato a seguir.
 - Link para documento de especificação